

Efeito das condições de conservação *in vitro* no resgate e micropropagação de plantas de abacaxi.

Taliane Leila Soares¹ Fernanda Vidigal Duarte Souza²; Everton Hilo de Souza³

¹Mestre em Ciências Agrárias, Bolsista DTI-D/CNPq. Rua Embrapa, s/nº, C.P. 007, CEP 44.380-000, Cruz das Almas, Bahia, fone (75) 3621-8072; ²Pesquisadora da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, Rua Embrapa, s/nº, C.P. 007, CEP 44.380-000, Cruz das Almas, Bahia, fone (75) 3621-8072, e-mail: fernanda@cnpmf.embrapa.br; ³Graduando em Engenharia Agrônômica (UFRB), Campus Cruz das Almas, CEP 45380-000 Cruz das Almas, Bahia, fone (75) 3634-2543, e-mail: hilosouza@gmail.com.

A conservação de germoplasma *in vitro* é uma das alternativas usadas atualmente na preservação de recursos genéticos de um grande número de espécies. No entanto as condições estabelecidas na conservação para minimizar o crescimento das plantas pode afetar o resgate e a posterior micropropagação desses materiais. Em experimento anterior foi avaliado o efeito de diferentes concentrações de ABA e sais do MS na limitação do crescimento de plantas *in vitro* com vistas à conservação de germoplasma. Esse trabalho teve por objetivo avaliar o efeito das condições de conservação *in vitro* de abacaxi na micropropagação das plantas, em caso de resgate desses materiais. O efeito posterior da utilização desse regulador durante o período de conservação, na micropropagação das plantas, é ainda, desconhecido. As plantas utilizadas como material vegetal para os ensaios de micropropagação, foram obtidas dos 16 tratamentos em esquema fatorial com 4 concentrações de ABA (0, 1,89, 3,78 e 7,56 $\mu\text{mol L}^{-1}$) e 4 concentrações de sais de MS (completo, MS/2, MS/3 e MS/4), onde permaneceram em condições de conservação durante um ano. Após este período, as plantas foram transferidas para meio de multiplicação MS, suplementado com 0,01 mg L^{-1} de ANA e 0,02 mg L^{-1} de BAP, acrescido com 30 g L^{-1} de sacarose, solidificado com ágar a 8 g L^{-1} e pH ajustado a 5,8, utilizado rotineiramente para a multiplicação *in vitro* de abacaxi. As maiores taxas de multiplicação *in vitro* (43 plantas/explante), foram obtidas com as plantas provenientes do tratamento controle (sem ABA), após o quarto subcultivo. Os menores valores (11 plantas/ explante) foram obtidos com as plantas conservadas no meio contendo 7,56 $\mu\text{mol L}^{-1}$ de ABA, independentemente da concentração de sais. Esses resultados evidenciam um efeito residual dos meios utilizados para a conservação, na micropropagação das plantas. O uso de ABA para minimizar o crescimento das plantas na conservação parece influenciar na emissão de brotos e afetar as taxas de multiplicação.

Palavras chaves

Ananas comosus var. *comosus*, regulador de crescimento, micropropagação